

Adoração em Família: cultuando juntos no lar

“Ensina a criança no caminho em que deve andar, e mesmo quando for idoso não se desviará dele.” (Provérbios 22.6 – NVI)

Em meio à correria da vida moderna, muitas vezes falta tempo até para sentar-se à mesa com a família. No entanto, o lar continua sendo o primeiro espaço de ensino da fé e transmissão de valores cristãos. Separar momentos de culto em família fortalece vínculos e aproxima cada um de Deus.

A Bíblia traz exemplos desse compromisso. Josué declarou: “Eu e minha família serviremos ao Senhor” (Js 24.15), e a fé de Timóteo foi cultivada por sua avó e mãe (2Tm 1.5). Desde os primeiros cristãos, reunir-se em casa para orar, louvar e meditar na Palavra foi parte essencial da vida comunitária (Atos 2.46-47).

Na prática, o culto doméstico pode incluir leitura bíblica, oração conjunta, um versículo da semana e cânticos simples. Também é importante abrir espaço para diálogo e participação das crianças, tornando o momento leve e constante.

Adorar em família é plantar sementes de fé que darão frutos duradouros. Quando Cristo é o centro do lar, até os dias difíceis se tornam mais leves. Como lembra o salmista: “Se não



Fotos: Banco de imagens

for o Senhor o construtor da casa, será inútil trabalhar na construção” (Sl 127.1).

Oração

“Senhor, queremos dedicar a nossa família a Ti. Ajuda-nos a buscar a Tua presença todos os dias, com simplicidade e amor. Que a Tua Palavra seja luz em nosso lar e que o nosso exemplo mostre Cristo uns aos outros. Faça do nosso lar um lugar de paz e adoração. Em nome de Jesus, amém.”

Nosan Cavalcanti

Confederação de Homens Metodistas do Brasil
Presidente Igreja Metodista Central em Jaboatão dos Guararapes (PE) - @nosancs

Drop Metodista reúne jovens em encontros de fé na UMESP

Todas as terças-feiras, às 21h, um grupo de estudantes se reúne na Universidade Metodista de São Paulo (UMESP) para um encontro que vai além da rotina acadêmica. É a Drop Metodista, um movimento liderado por jovens cristãos que compartilham fé, amizade e propósito dentro do ambiente universitário.

A iniciativa é conduzida por Marcos Vinicius Rocha Lima, 23 anos, que há dois anos organiza os encontros semanais. “A Drop é um movimento em que estamos dentro das escolas e universidades falando sobre Jesus. Aqui na Metodista temos um tempo de estudo da Palavra, louvor, música e adoração. Convidamos todos que quiserem estar conosco. Vai ser um privilégio”, explica.

De onde vem a Drop?

A Drop nasceu em escolas, com o desejo de levar o evangelho para adolescentes e jovens. Durante a pandemia, enfrentou desafios, mas retomou com força e hoje também está presente nas universidades, como parte do Drop College, o braço universitário do projeto.

Na Metodista, os encontros já aconteceram em diferentes espaços: no hall da Biblioteca Central, na Capela, no Centro de Convivência e até mesmo em um culto especial realizado na Igreja Metodista ao lado do campus.

Atualmente, a Drop tem mais de 100 pessoas em sua comunidade online, com uma média de 15 a 30 participantes por encontro, número que varia a cada semana.

Mais que encontros: um espaço de apoio

Para Thiago da Costa, 25 anos, estudante de Administração e também liderança do movimento, a proposta vai além das reuniões semanais. “Desde o ensino médio eu já sentia o

desejo de pregar nas escolas. Quando entrei na faculdade, isso não mudou. Conheci o Vinicius e me inseri na Drop. Temos feito isso todas as terças e Deus tem feito grandes coisas. Não apenas curas, mas o evangelho está sendo pregado. Não queremos apenas ver a glória, mas participar da glória de Deus.”

A Drop se propõe a ser um espaço de escuta, comunhão e transformação, aberto a todos os alunos da universidade, independentemente de religião. “Nosso objetivo é ensinar jovens e adolescentes sobre a fé em Jesus Cristo, de maneira leve e verdadeira”, completa Marcos. A cada semana, novos estudantes se aproximam, movidos pela curiosidade, pela fé ou pela busca por um propósito.

Em meio à correria das aulas, pressões sociais e desafios do dia a dia, a Drop tem sido um ponto de apoio, inspiração e fortalecimento espiritual para muitos alunos da Metodista.



Foto: Drop Metodista

Sociedades, Classes e Bands no Metodismo

O povo metodista carrega não apenas uma linda história, mas um legado valioso. Deus usou John Wesley para promover uma grande transformação espiritual e social em seu tempo e deixou um testemunho que inspira gerações até hoje.

Um dos aspectos centrais desse legado é o compromisso com a formação espiritual (discipulado). Wesley criou espaços no metodismo que conduziam as pessoas à maturidade cristã, refletida em todas as áreas da vida.

No metodismo primitivo, o discipulado acontecia em três ambientes principais: **Sociedades, Classes e Bands**. Esses espaços estruturaram a eclesiologia metodista e impulsionaram tanto o crescimento espiritual quanto o numérico, com impacto dentro e fora da comunidade de fé.

Sociedades – Reuniam metodistas de uma mesma localidade, em encontros que não substituíam os cultos da Igreja da Inglaterra, mas aprofundavam a fé e a vida cristã. Com o tempo, tornaram-se a “cabeça” do metodismo, organizadas em circuitos que somavam 114 à época da morte de Wesley. Inspiram hoje os encontros e cultos das igrejas locais.

Classes – Criadas em 1742, surgiram como pequenos grupos de cerca de 12 pessoas. Eram chamadas de “mãos do metodismo” por sua capacidade de cuidado pastoral: visitas, oração, leitura bíblica, aconselhamento e auxílio aos pobres. Ao fim do século XVIII, já havia mais de 10 mil classes com 80 mil membros. São inspiração atual para células e grupos pequenos.

Bands – Pequenos grupos de cerca de seis pessoas mesmo sexo, voltados à prestação de contas e busca pela santidade. Chamadas de “coração do metodismo”, tinham encontros semanais marcados pela oração, confissão e cuidado mútuo.

Como povo chamado metodista, herdamos esse legado de discipulado. Assim como nos dias de Wesley, comunidades inteiras foram transformadas por homens e mulheres forjados nas Sociedades, Classes e Bands. Hoje, temos o mesmo desafio: criar ambientes onde possamos crescer com Cristo, sermos transformados e influenciar a sociedade.

Paulo de Tarso Caetano Pontes - Pastor, Superintendente do Distrito do Triângulo Mineiro, Professor na FaTIM e Coordenador da Expansão Missionária. - Uberlândia/MG - IMECEU, Igreja Metodista Central Em Uberlândia @paulotcpontes

Metodista avança na recuperação judicial e celebra conquistas em 2025



A Rede Metodista segue em frente com passos firmes e já tem muito a comemorar. Em 2025, vivemos o melhor resultado em captação de alunos da nossa história recente — um marco que reforça a força da nossa missão educacional.

No ensino presencial, o crescimento é visível. A UMESP passou de 388 novos estudantes em 2023 para 462 em 2024 e atingiu 1.779 matrículas em 2025. O Granbery também mantém a trajetória positiva, após praticamente dobrar suas entradas entre 2023 e 2024 e chegar a 303 novas matrículas neste ano. Já a Unimep registra avanços consistentes em cursos muito procurados, como Direito e Medicina Veterinária, alcançando 205 matrículas em 2025.

O destaque maior vem do ensino a distância (EAD), que conquistou números históricos. Em 2024, foram 1.790 novos alunos. Agora, em 2025, esse número chegou a 2.251 matrículas, consolidando a presença metodista no ambiente

online, com cursos como Gestão Comercial e Teologia se tornando referência de procura.

Somando todas as modalidades e instituições, a Rede Metodista já ultrapassou 4.600 novas matrículas em 2025, um recorde que evidencia o avanço sustentável de todo o grupo.

Esses resultados mostram que o trabalho de recuperação não se limita à parte financeira. Ele anda junto com a construção de um futuro sólido, que fortalece nossas instituições, garante sustentabilidade e dá continuidade ao plano de recuperação, sempre acompanhado pelo Administrador Judicial.

Com responsabilidade, fé e esperança, seguimos juntos, certos de que cada conquista de hoje prepara um amanhã ainda mais promissor para a comunidade metodista.

Prestação de Contas - Recuperação Judicial Rede Metodista de Educação

Rede Metodista: como andam os pagamentos das dívidas?

Seguindo nossa missão de prestar contas para a comunidade, fazemos aqui uma atualização bem direta sobre a situação financeira da Rede Metodista até 30 de junho de 2025.

De onde veio o dinheiro até agora?

Já foram vendidos R\$ 647,7 milhões em imóveis no período de 2021 a 2025 (número que não contempla o recente leilão do Campus Taquaral, em Piracicaba). Estes recursos foram destinados para os pagamentos concursais, extraconcursais e fiscais, lembrando que qualquer utilização é feita com o acompanhamento do Administrador Judicial (AJ).

E o que já foi pago?

| | |
|-----------------------------------|-----------------|
| DÍVIDA CONCURSAL | R\$ 199.361.088 |
| DÍVIDA FISCAL FEDERAL E MUNICIPAL | R\$ 138.061.539 |
| DÍVIDA EXTRACONCURSAL | R\$ 288.272.922 |
| TOTAL DE PAGAMENTOS | R\$ 625.695.549 |

Dentro da dívida concursal, como se dividem os pagamentos?

Os pagamentos são divididos por classes de credores.

Classe I – Trabalhadores e trabalhadoras da Rede ativos e inativos.

Classe II – Bancos (Santander, Bradesco e Oikocredit)

Classe III – Credores quirografários – Credores sem garantia real, incluindo o Banco do Brasil, que abdicou da sua garantia imobiliária.

Classe IV – Credores Micro e Pequenas empresas (ME); além de Empresas de Pequeno Porte (EPP)

Quanto já foi pago para cada um dos grupos dentro da Recuperação Judicial?

Classe I: R\$ 115 milhões

Classe II: R\$ 83,3 milhões

Classes III e IV: R\$ 1,1 milhão

Detalhamento do Pagamento aos Trabalhadores (Classe I)

Dos R\$ 115 milhões pagos para a Classe I, indicados na tabela acima, R\$54,2 milhões foram pagos diretamente aos trabalhadores e R\$ 60,7 milhões a título de reposição do FGTS. Observando os esforços de maneira detalhada, é fundamental demonstrar o esforço do total de 10.614 credores da Classe I, 1.710 já tiveram seus créditos 100% quitados.



Foto: Arquivo

Tão importante quanto isso, para 3111 trabalhadores com até 3 salários-mínimos para receber já foram pagos 7 milhões de reais, restando um saldo de R\$ 241 mil.

Outro grupo, com 5566 credores recebeu mais de 47 milhões de reais em pagamentos (considerando o teto de até 10 mil reais por pessoa).

E quem ainda não recebeu?

Por fim, alguns trabalhadores ainda não receberam nenhum valor porque não enviaram a conta corrente para pagamento ou porque não seguiram processos judiciais sem julgamento e sem valor definido a pagar.

Quanto da dívida já foi reduzida, além dos pagamentos para trabalhadores e bancos?

Até o momento, a redução, além daquilo que já foi pago para as Classes I e II, é de 918 milhões de reais. Esta diminuição aconteceu, principalmente, ao longo de 2023 e 2024, relacionada a débitos tributários, judiciais e concursais.

Veja a tabela:

| | |
|-----------------------------------|-----------------|
| REDUÇÃO DÍVIDA COM PGNF | R\$ 456.085.080 |
| REDUÇÃO DÍVIDA COM MUNICÍPIO | R\$ 237.193.384 |
| REDUÇÃO DÍVIDA JUDICIAL - MPT SBC | R\$ 96.000.000 |
| REDUÇÃO HABILITADA DE CRÉDITO | R\$ 128.890.000 |
| TOTAL DE REDUÇÕES | R\$ 918.168.464 |

Relembrando aquilo que foi apontado na edição anterior, muitos imóveis seguem disponibilizados, reforçando a intenção da Metodista de promover a regularização de todos os débitos.

Seguimos trabalhando arduamente por, videntes dos imensos desafios que ainda estão por vir, e para os quais, contamos com o apoio da nossa comunidade.